



A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NO BRASIL E SUA RELEVÂNCIA PARA OS NEGÓCIOS

ARTIGO ORIGINAL

COLARES, Samuel Rodrigues¹, SILVA, Alexandre Danley Falcon Souza da²,
SANTOS, Maria Carolina de Carvalho do³, ROBERTO, José Carlos Alves⁴,
CAVALCANTE, Zuila Paulino⁵

COLARES, Samuel Rodrigues. *Et al.* **A evolução da contabilidade no brasil e sua relevância para os negócios.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 11, Vol. 07, pp. 18-24. Novembro de 2022. ISSN:

2448-0959,

Link

de

acesso: [https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/evolucao-](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/evolucao-dacontabilidade)

[dacontabilidade](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/evolucao-dacontabilidade) , DOI:

10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/evolucao-da-contabilidade

RESUMO

A contabilidade, ao longo dos anos, deixou de ser vista como um método apenas de escrituração de acontecimentos e registros, que tinha a intenção de mensurar tributos e resultados monetários. Tornando-se, atualmente, relevante para a sobrevivência da organização, pois é uma relevante ferramenta que promove a estruturação e gerenciamento. Nesse contexto, o presente artigo tem como questão norteadora: como a evolução dos processos contábeis podem contribuir com a maximização dos resultados organizacionais? Desta forma, objetiva-se descrever a evolução da contabilidade no Brasil, visando demonstrar a sua relevância para as organizações. Para isso, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, embasada em artigos e livros acerca dos fatos que marcaram a história da contabilidade nos territórios brasileiros. Por fim, nota-se que a contabilidade oferece maior transparência e informações confiáveis, agregando uma série de vantagens aos negócios.

Palavras-chave: Evolução, História, Contabilidade.



1. INTRODUÇÃO

A contabilidade, a muitos anos atrás, surgiu da necessidade de o homem controlar seus bens. Para isso, verifica-se que, inicialmente, os homens precisavam fazer nó em cordas ou utilizar pedrinhas para contabilizar, por exemplo, as suas ovelhas e identificar se houve a perda de algum animal. Entretanto, ao longo do tempo, diversas mudanças aprimoraram o modo de exercer a contabilidade, de forma que muitos desses cálculos já não são mais feitos de forma manual (HATAE, 2021).

Arelado a este avanço, nota-se que, ao passar do tempo, as operações contábeis ficaram mais complexas, reformulando as formas de operações atuais. Por este motivo, é importante analisar como essas mudanças ocorreram e sua relevância aos negócios. Sendo assim, o presente artigo, tem como objetivo descrever a evolução da contabilidade no Brasil, visando demonstrar a sua relevância para as organizações, sendo norteado pela questão: como a evolução dos processos contábeis podem contribuir com a maximização dos resultados organizacionais?

Para isso, realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, através da revisão bibliográfica, embasada em artigos e livros acerca dos fatos que marcaram a história da contabilidade nos territórios brasileiros.

2. A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE NO BRASIL

A contabilidade iniciou a sua história no Brasil no período Colonial, manifestada devido ao crescimento populacional e a necessidade de domínios contábeis para o andamento das primeiras Alfândegas que apareceram. Esses acontecimentos confirmavam as primeiras atenções com o comércio no âmbito contábil, visto que Portugal designou Gaspar Lamego como o contador integral no Brasil (SILVA e MERCIAL, 2019).



Segundo Heissler; Vendrusculo e Sallaberry (2018), “Na época do Brasil como Colônia de Portugal, marcou-se a contabilidade, devido ao uso de instrumentos para gestão patrimonial perante as viagens marítimas e exportações do paubrasil”.

Com a ida da Família Real Portuguesa para os territórios brasileiros, enriqueceu as atividades coloniais, demandando, por conta do crescimento de despesas públicas com a renda nos Estados, uma melhor gestão fiscal. Diante disso, formou-se o Tesouro Nacional e Público ou o Erário Régio em companhia ao Banco do Brasil em 1808. As Tesourarias da Fazenda das regiões continham um inspetor, controlador e procurador fiscal, encarregado por todo recebimento, divisão e gestão financeira e o seu monitoramento.

Vital (2014) complementa que “No Brasil, logo na época pré-Colonial, não consistia uma contabilidade instituída formalmente, mas conseguia-se perceber no que iria se transformar, a chamada Receita Federal do Brasil”. Todavia, historicamente a contabilidade nos territórios brasileiros teve apenas seu início na era colonial, devido às demandas de controles com as primeiras Alfândegas em 1549, compostos de seus armazéns, movimentando na sociedade um maior interesse frente à contabilidade. Nesse contexto, um dos marcos históricos desta época foi quanto a cobrança de impostos no Brasil, na época de 1534, com o movimento das capitanias hereditárias.

Os processos das capitanias hereditárias foram instalados objetivando povoar as terras e mitigar as invasões de outras regiões que não concordavam com o Tratado de Tordesilhas. Desta forma, grandes extensões de terras cedidas aos donatários, que as exploravam com seus recursos sem poder comerciá-las, formando zonas francas, com impostos de dízimo a coroa e recolhendo tributos das navegações fluviais em suas passagens (SILVA; SCHMIDT e MARTINS, 2019).

Identifica-se, na história, por intermédio da Carta Régia, que, em meados de 1679, foi criada a Casa dos Contos. Sendo esta um órgão responsável por coordenar e



supervisionar as despesas e receitas do Estado, recebendo independência apenas no império de João I. Esses episódios aconteceram após a chegada da Família Real em 1808, gerando um crescimento socioeconômico e instrutivo ativo na colônia. Um exemplo disso é o fato de a colônia começar a comercializar materiais de países vizinhos, além de Portugal, o que gerou o lançamento do papel moeda (ARAÚJO *et al.*, 2019).

Com a chegada dos provedores da fazenda no período da colonização portuguesa no Brasil, eram realizadas as escriturações contábeis da governança colonial. Com isso, anos depois, com o deslocamento da corte portuguesa nos territórios brasileiros, foi publicado um alvará impondo que todos os contadores da Real Fazenda aplicassem os métodos das partidas dobradas no lançamento mercantil. Neste mesmo período, teve início ao ensino contábil no Brasil, com a utilização da matéria “Aula de Comércio da Corte”.

Portanto, no Brasil, os acontecimentos históricos da contabilidade encontravam-se ligados à evolução da população colonial e com a demanda em controlar as despesas públicas em razão da entrada da família Real portuguesa. Visto que o país era colônia, o seu crescimento contábil era obtido de Portugal, vivência da instalação dos processos das partidas dobradas e as aulas do comércio. Nesse cenário, é possível compreender que a contabilidade teve influência dos países europeus, sobretudo, italiana, com os doutrinadores e a entrada das empresas americanas.

2.1 A CONTABILIDADE CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

A contabilidade vem sustentando, cada vez mais, habilidades e conhecimento voltados à sua área, podendo ser encontrada facilmente no meio em que vivemos e principalmente nas empresas, considerando que todas as organizações



necessitam deste profissional para auxiliar com os procedimentos contábeis e outros procedimentos legais que estão associados a este profissional.

Segundo Franco *et al.* (2020), “a contabilidade é afetada com as transformações tecnológicas, porém vem acompanhando esses avanços, com uso de ferramentas que auxiliam com agilidade e transparência às partes interessadas”.

A contabilidade 4.0 e as demais tecnologias da informação estabeleceram um atual conceito e outro olhar para esta área e para o modo de executar a contabilidade, sendo facilitada em tarefas mais burocratizadas, com desempenho de cálculos, armazenamentos em nuvens, apresentação de resultados, acatamentos aos prazos, facilidade na execução de documentos e rápida comunicação. Devido a modernidade, a contabilidade pode trabalhar em conjunto com o lado estratégico dos negócios, tendo em vista que não se perde mais tanto tempo com análises e processos burocráticos e tarefas que não eram automatizadas, gerando, com isso, uma melhora na performance e na eficiência. Contudo, essa nova fase, conhecida como fase contemporânea, carrega vastas possibilidades, que se tornaram possíveis graças aos avanços tecnológicos e a perspicácia da contabilidade em assimilar e introduzir essas evoluções (HATAE, 2021).

Com o apoio das máquinas, tecnologias e ferramentas, a contabilidade nos dias de hoje consegue entregar resultados de modo mais rápidos e eficientes, garantindo às partes interessadas uma maior confiabilidade a respeito dos dados processados e apresentados. Com a incorporação das tecnologias, os processos contábeis atingem positivamente as organizações, aos trabalhadores e aos seus usuários.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE MODERNA PARA OS NEGÓCIOS

De acordo com Baltzan e Phillips (2012):



Quanto mais informação um negócio obtém, mais difícil torna-se tomar decisões. A quantidade de informações que as pessoas devem compreender para tomar boas decisões está crescendo exponencialmente. No passado as pessoas podiam confiar em relatórios manuais para tomar decisões porque tinham quantidades limitadas de informações para processar. Hoje, com volumes massivos de informações disponíveis, é quase impossível para as pessoas tomarem decisões sem a ajuda de sistemas de informações. Decisões altamente complexas – envolvendo muito mais informações que o cérebro humano pode compreender - devem ser tomadas em prazos cada vez mais curtos

Mediante a essas mudanças, evidencia-se a importância da integração dos dados e da reestruturação dos serviços contábeis, visando modelos de negócios mais inovadores. No modelo discorrido por Tessmann (2011), um sistema que integra as informações dos clientes e do contador por meio de serviços em “nuvem” (cloud computing), confere maior agilidade e facilidade de padronização das informações na ligação entre os clientes e os escritórios contábeis, intermediadas pela tecnologia, que passa a se tornar uma ferramenta capaz de promover o diferencial competitivo.

A importância da contabilidade moderna, também, pode ser verificada na padronização e a obtenção de informações geradas de forma ágil e centralizada, contribuindo, assim, para a importante redução de ações fraudulentas e possíveis sonegadores. Os reflexos benéficos da contabilidade digital aplicada alcançam também os contribuintes, que por sua vez devem se atualizar paralelamente aos novos métodos de escrituração (ANDRADE e MEHLECKE, 2020).

Em meio a tantas tecnologias disponíveis que colaboram com o desempenho do serviço do contador, o mínimo e razoável a ser feito é conhecê-las e usá-las em benefício próprio e de seus clientes, pois a este profissional será imputada a responsabilidade de auxiliar em diversas questões de gestão empresarial e não mais apenas como um portador de informações.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão e o conhecimento da história possibilitam conhecer o presente e aprimorar o futuro. Nesse sentido, o conhecimento da história contábil promove o melhor entendimento da profissão, seu desenvolvimento no tempo, intervenções recebidas, razões de métodos e processos empregados, sendo possível reconhecer benefícios.

O presente artigo teve como objetivo descrever a evolução da contabilidade no Brasil, visando demonstrar a sua relevância para as organizações. Ante ao exposto, infere-se que este foi alcançado, visto que foi possível apresentar um estudo da evolução da contabilidade no Brasil, havendo, como ponto inicial, o seu descobrimento até a atualidade, ressaltando os principais acontecimentos, as influências e a sua evolução.

No que diz respeito a questão norteadora: como a evolução dos processos contábeis podem contribuir com a maximização dos resultados organizacionais? Evidenciou-se que a contabilidade oferece maior transparência e informações confiáveis, agregando uma série de vantagens aos negócios.

Por fim, pode-se notar que a história da contabilidade no Brasil ainda necessita de conhecimentos aprofundados e evidências científicas, principalmente, a respeito dos prováveis acontecimentos antecedentes ao período colonial. Nesse cenário, é importante que historiadores, academias e até conselhos, se interessem frente ao tema e foquem em um estudo mais profundo, pois a contabilidade é considerada uma ciência vital na gestão de patrimônios, competente em possibilitar aos interessados resultados confiáveis estáticos e dinâmicos.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. B. H; MEHLECKE, Q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020. Disponível em:

<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>. Acesso em: 04 nos. 2022.

ARAÚJO, J. R. E.; LUZ, J. R. M.; MELO, L. S. A.; BATISTA, F. F. Produção científica em história da contabilidade: Uma análise nos principais eventos na área contábil no período de 2009 a 2018. In: **XIX USP International Conference in Accounting**. São Paulo – SP, 2019.

BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. **Sistemas de informação**. Tradução: Rodrigo Dubal. Porto Alegre: AMGH, 2012.

FRANCO, G., FARIA, R. O. P., MACIEL, A. L. M., DUARTE, S. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Cafi**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.23925/cafi.v4i1.51225>. Acesso em: 04 nos. 2022.

HATAE, D. M. **A contabilidade 4.0 e a percepção de profissionais contábeis quanto às consequências para seu futuro**. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. Brasília, DF – 2021.

HEISLER, I. P.; VENDRUSCULO, M. I.; SALLABERRY, J. D. A evolução da contabilidade ao longo da história do Brasil. **Revista de Administração e Contabilidade - RAC (CNEC)**, n. 34, p. 04-25, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229768282.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2022.

SILVA, F. M.; SCHMIDT, P.; MARTINS, M. A. S. Análise da evolução da contabilidade brasileira durante o período joanino. In: **IV Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade da UFRGS**, 29 e 30 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/congressocont/index.php/IVcongressocont/IVCongCont/paper/viewFile/166/120>. Acesso em: 04 nos. 2022.

SILVA, B. G. G. da; MERICIAL, D. S. **A Evolução da Contabilidade nos Processos Históricos do Brasil e do Mundo**. Instituto de Ensino Superior de Londrina - Módulo II. Londrina, PR, 2019.



TESSMANN, G. M. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis.** Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNES, Criciúma, 2011.

VITAL, J. M. História da Administração Tributária e Aduaneira no Brasil: de 1500 à Receita Federal. **Revista de estudos tributários e aduaneiros da Receita Federal**, ano 1, n. 1, 2014. Disponível em: <http://carf.economia.gov.br/publicacoes/n1.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2022.

Enviado: Setembro, 2022.

Aprovado: Novembro, 2022.

¹ Graduando do curso de Ciências Contábeis. ORCID: 0000-0002-3423-4767.

² Graduando do curso de Contabilidade. ORCID: 0000-0003-1146-7346.

³ Graduando do curso de contabilidade. ORCID: 0000-0002-2902-3607.

⁴ Orientador. Mestre em Engenharia de Produção. Especialista em Logística Empresarial. Graduado em Administração com Ênfase em Marketing.

⁵ Co-orientadora. Mestre em Engenharia de Produção pela UFAM, Especialista em Auditoria pela UFAM, Graduada em Ciências Contábeis pela UFAM.